



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO, REALIZADA DIA 3 DE OUTUBRO DE 2014

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, na vila de Miranda do Corvo, pelas nove horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Município de Miranda do Corvo, reuniu a Câmara Municipal de Miranda do Corvo. -----

Estavam presentes, o Presidente António Miguel Costa Baptista e os Vereadores Ana Maria Santos Marreco e Rosa de Gouveia, Sérgio Luís Rodrigues Sêco, Miguel António Bastos Brandão, José Miguel Ramos Ferreira, Rui António Fernandes Dias Reis Godinho e Rita Alexandra Caetano dos Santos.-----

Faltou a Vereadora Célia Maria da Conceição Mateus, que solicitou a respetiva substituição, nos termos do art.º 78.º e seguintes da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

Presente o Saldo do **Resumo Diário do dia anterior** dois milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos; -----

Operações Orçamentais: dois milhões, cento e nove mil, setecentos e trinta e seis euros; -----

Operações de Tesouraria: quatrocentos e trinta e três mil, seis euros e noventa e quatro cêntimos.-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

O Presidente da Câmara António Miguel Costa Baptista, deu início à sessão, começando por cumprimentar todos os presentes. -----

Atendendo a que alguns dos vereadores, solicitaram complemento de intervenções à ata da reunião camarária de 19 de setembro, o Senhor Presidente referiu que a mesma será presente na próxima reunião para aprovação, com as alterações solicitadas. -----

Posto isto e com a presença da Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira, Dr.ª Marilene Rodrigues, procedeu-se ao período antes da Ordem do Dia e seguidamente à apreciação dos assuntos constantes da agenda de trabalhos antecipadamente entregue a todos os membros, documento que aqui se dá como transcrito e fica arquivado no dossier anexo ao livro de atas. -----

Seguiu-se o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

O Senhor Presidente, deu a palavra ao Vereador José Miguel que solicitou que o Senhor Presidente desse resposta às questões formuladas na reunião camarária do dia um de agosto. -----

Seguidamente alertou para duas situações no Corvo, sendo uma delas a colocação de um espelho no Largo do Rossio do Corvo, a fim de minimizar a falta de visibilidade, junto à casa do Arq.º Carlos Antunes. -----

Referiu-se também à limpeza das árvores, nomeadamente as oliveiras na Rua Vale de Sá, para que seja possível a circulação de pessoas e veículos. -----

Alertou para a situação de falta de limpeza da Quinta da Paiva. -----

Solicitou ao Senhor Presidente que no site da Câmara fossem colocados os emails dos vereadores da oposição, uma vez que contribui para a transparência, para uma Câmara democrática, tendo questionado o Senhor Presidente se tomou alguma iniciativa neste sentido e qual o ponto de situação. -----

Alertou também para o facto das atas da Câmara Municipal, no site da Câmara estarem demasiado escondidas e com falta de facilidade de acesso, informando que no século XXI, deveria ser uma ferramenta ao dispor dos cidadãos e bastante acessível, pois é importante para todos. -----

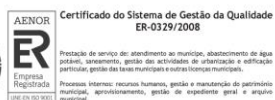
Alertou para uma outra situação, que já alertaram e que se tem repetido, que é o facto de receberem as ordens de trabalho e as respetivas agendas para as reuniões de câmara cada vez mais tarde, não cumprindo minimamente as quarenta e oito horas, retirando muito tempo para analisar os documentos. -----

Seguidamente o Senhor Presidente deu a palavra à Vereadora Rita Santos, que começou por cumprimentar todos os presentes. -----

Começou a sua intervenção, questionando o Senhor Presidente se fosse fazer uma barulheira à porta do Senhor Presidente, condicionando o acesso à moradia, se colocasse em causa a segurança, dando cabo de um muro e colocando a rua num lamaçal, o que lhe aconteceria? -----

Questionou ainda de outra forma, fazendo a mesma questão, mas no final procederia à reparação de tudo, o que aconteceria também? -----

Apelou para que em situações, onde existam eventos e iniciativas da Câmara ou de outros com a colaboração da Câmara, que efetivamente, no fim dessas iniciativas, dessem uma volta pelos locais, reparando o que estragaram e repondo no mínimo as condições em que anteriormente estavam antes das provas e das iniciativas. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Esclareceu que este seja um princípio para adotar em todo o concelho, em tudo o que seja iniciativa da Câmara ou com autorização da mesma, no caso concreto refere-se ao caso de Albarrol. Infomou que a iniciativa decorreu numa estrada de terra batida, sabendo que é importante promover iniciativas, desde que se respeitem os munícipes e quem lá vive. -----

Chamou a atenção a verificação de quem anda a colocar as placas de sinalização, nomeadamente aos limites de velocidade. -----

Outra questão colocada ao Senhor Presidente pela Vereadora Rita Santos, foi qual o montante total de receita gerada pelo estacionamento em frente da Câmara, desde que entrou em vigor até à presente data, pelos parquímetros, bem como qual o montante da receita gerada pelas contraordenações rodoviárias que foram processadas em frente à Câmara. -----

Outro ponto que a Senhora Vereadora referiu tem a ver com a gestão autárquica e com uma grande preocupação. Referiu que a preocupa a gestão do executivo no que toca à substituição de despesas de investimento por despesas correntes. -----

Referiu que este executivo substituiu as despesas com obras e outras matérias essenciais, despesas com festas, caminhadas, fanfarras. Salientou que a situação constituirá obviamente num curto prazo um problema. Referiu que é um problema grave que deverá ser sanado. -----

Referiu que já teve oportunidade de pedir ao Senhor Presidente alguns esclarecimentos, nomeadamente as qualificações não quantificadas de horas de máquinas, as colaborações não quantificadas em termos de som, palcos, pessoal, a construção de circuitos para bicicletas, carros, jipes e motos. Acrescentou que o Senhor Presidente, já no passado referiu que estas matérias deveriam ser clarificadas. Referiu isso a respeito da transparência e do rigor que se falava da prestação de contas e da contabilidade de custos. -----

Acrescentou que os mirandenses atentos e apaixonados pelas dotes políticas já sabem, mas até os mirandenses mais tendenciosos já vão descobrindo também que o rumo das opções destinarias deste executivo liderado pelo Senhor Presidente, é o de despesismo assente numa técnica do show off e isso é preocupante. -----

Informou que não pode deixar de alertar, que a bancada do PSD/CDS não concorda e não aceita, não aplaude e não recomenda a atual gestão do executivo. Posição que assenta não em palpites, nem em mentiras ou maldizer, mas assenta e é corroborada por um próprio relatório elaborado pelo revisor oficial de contas, um relatório obrigatório por Lei, cujo



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Prestação de serviços de atendimento ao munícipal, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

resultado foi presente numa das sessões em que não participou, e que efetivamente é de todos conhecido. -----

Salientou que esse relatório refere que o desvio das despesas correntes, é negativo em cerca de 381.000 euros e isto é muito grave e que relativamente a esse dado que pode retirar do relatório, refere-se à comparação entre o primeiro semestre de 2013 e 2014. Referiu que prevê que a comparação dos segundos semestres de 2013 e 2014, não serão os melhores. Espera e pede ao Senhor Presidente, com o devido respeito que o executivo tenha respeito pelos mirandenses e que transforme a opção de despesismo na opção de investimento, e que só assim a terra poderá ter um futuro mais risonho que é como se vê, esta terra está um bocadinho ao abandono. -----

Um outro ponto final que referiu tem a ver também com questões de gestão corrente, e com implicações para a despesa também muito grandes, referindo-se às contratações de serviços. -----

Salientou que sabe que as contratações de serviços externos são importantes quando o executivo não tem de facto pessoal capaz de desempenhar as funções e os serviços necessários, mas obviamente também têm que se tirar umas cautelas e se se opta pela contratação sucessiva de serviços. -----

Referiu que é necessário fazer um balanço e que obviamente espera que o Senhor Presidente cada vez que autorize a contratação de serviços, sejam eles por ajuste direto ou não, que obviamente essas contratações tenham por base uma decisão fundamentada e que não potenciem eventuais desvios de gestão pessoal. -----

Seguidamente usou da palavra o Vereador Sérgio Sêco, que começou por cumprimentar todos os presentes. -----

Referiu que tem cinco assuntos para referir. O primeiro deles tem a ver com a situação dos autocarros do Metro Mondego. Informou que já é a terceira ou quarta vez que fala do mesmo e relativamente às mobilidades de ocorrem devido à obra do Metro Mondego, informando e mostrando o seu desagrado porque os problemas não são resolvidos. Informou que presentemente o que está a acontecer é que as avarias dos autocarros são sucessivas. ----

Referiu o caso da empresa do autocarro que se incendiou em Ceira. Informou que as pessoas estão a ficar muito descontentes e não estão a gostar da maneira como estão a ser tratadas relativamente a esses assuntos. Referiu que desde que começaram as aulas os autocarros encontram-se sobrelotados em virtude dos estudantes que se deslocam para Coimbra tanto para o secundário, como para a universidade. -----



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Empresa Registrada
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Referiu que os autocarros já saem lotados de Miranda do Corvo e a partir do momento que seguem para Coimbra, conforme as suas paragens, as pessoas não têm lugares para se sentar, mas também não há hipótese porque o motorista não as deixa entrar efetivamente por não haver lugares disponíveis. -----

Referiu que se devem tomar medidas urgentes relativamente ao assunto e ao presente ponto, porque as pessoas para irem para o seu local de trabalho ou para estudar ficam de certo modo sem poderem usufruir de um transporte que tem direito e legal. Referiu também que os transportes que estão a ocorrer diretos continuam a ir por Semide. Referiu que é lamentável que ao fim de várias sessões não haja força suficiente para que o Metro Mondego e as empresas que estão a fazer os transportes o façam pelo trajeto que está definido. -----

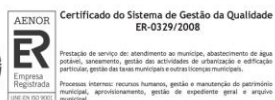
Indignou-se como é possível que autocarros que fazem as paragens nos apeadeiros conseguem chegar a Miranda mais depressa do que os autocarros que vêm por Semide. -----

O Vereador solicitou que mais uma vez se exija que os autocarros em vez de virem por Semide, venham então pelo Vale do Açor, porque assim as pessoas ainda chegam a tempo de outros compromissos que têm no nosso concelho. -----

Relativamente a este assunto referiu são poucos ou nenhuns os autocarros que vão pela A13, e que caso às empresas entendam que não devem vir pela A13, pelo menos que venham pela estrada dos Moinhos e Vale do Açor. -----

Seguidamente referiu, a Fábrica da Igreja de Rio de Vide. Informou que não é nada contra, embora existam políticos a nível nacional, tanto do Governo como das Autarquias, que entendem que não se devem apoiar as igrejas e as obras a fazer nas igrejas e nas capelas, Mas salientou que no nosso concelho nunca se enveredou por este caminho, achando que uma igreja ou uma capela desde que esteja por bem, deve ser sempre apoiada. -----

Referiu que este executivo também está a apoiar esse tipo de intervenções e isso agrada-lhe. Referiu que o que não lhe agrada é que deram vários subsídios para a Igreja Matriz de Miranda do Corvo e que na presente sessão estão mais duas (Godinhela e Moinhos), e que não entende porque é que a Fábrica da Igreja de Rio de Vide, já no final de março, fez um pedido à Câmara Municipal por causa do arranjo da igreja daquela localidade e até ao momento ainda não tiveram nenhuma resposta. Pede que as coisas sejam tratadas de forma igual, e que já existiram pedidos que chegaram depois dessa data e já tiveram o seu encaminhamento. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Referiu que recebeu um e-mail de uma munícipe, Lurdes Gonçalves, residente no Carapinhal, que refere que acerca de um ano ou dois foi executada uma intervenção na traseira da sua habitação e que as águas vêm para dentro da sua casa inundando a parte exterior e entrando mesmo em anexos. Referiu que na altura, antes de sair das funções executivas da Câmara, deu ordem aos serviços para que pudessem antes de regressarem as chuvas de inverno de 2013/2014, ter uma intervenção no local. Referiu que a senhora já por diversas vezes solicitou a esta câmara municipal para lhe resolver o problema, uma vez que a casa já tem algumas fissuras e vários problemas de humidade e que não houve nenhum trabalho relativamente a isso. Referiu que existe uma linha de água por trás desta habitação que tem que ser desobstruída para que esta situação seja resolvida. -----

Solicitou ao Senhor Presidente para que antes de virem as chuvas de inverno, pudessem ter uma intervenção no local. -----

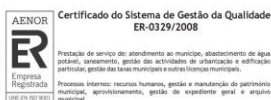
Relativamente às cópias de parte de ata remetidas para a Assembleia Municipal, informou que está perfeitamente desagradoado com os factos, pois informou que já tinha alertado numa sessão anterior para que as intervenções sejam refletidas nesse documento que é distribuído para a Assembleia Municipal. Referiu que na ata do dia 19 de setembro, existem declarações suas e do Senhor Presidente que não constam deste documento e solicitou a sua inclusão. -----

Solicitou que todos os assuntos que sejam refletidos sejam colocados nas cópias de parte de ata para a Assembleia Municipal. Referiu que nunca em tempo algum ocorreu esta falta de colocação de informação nestes documentos e isso é uma exigência democrática que tem de ser feita. -----

Sobre o processo “Mentes Brilhantes”, o mesmo foi discutido acerca de três sessões atrás. Referiu que este projeto pretende alargar o leque de oferta educativa às crianças, promovendo a sua evolução para o seu futuro, potenciando o seu desenvolvimento e que até ao momento ainda não apareceu nenhuma proposta de apoio para o referido projeto. Na sua opinião referiu que se deverá aprovar o referido projeto, sem qualquer dúvida. -----

Seguidamente o senhor Presidente, passou a responder às questões colocadas pelos senhores vereadores. -----

Começou por responder ao Vereador José Miguel sobre as questões que colocou na reunião de 1 de agosto. Referiu que uma das questões levantadas foi a das placas de indicação da loja do Senhor José Falcão. Informou-o que não faltam só as placas da loja do Sr. Falcão, falta muita sinalética no nosso concelho, por exemplo placas a indicar a A13. É um





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

levantamento que não é fácil, o território é muito vasto e entende que se deva juntar tudo num único procedimento de revisão de melhoria de sinalética vertical em todo o concelho, que irá estar certamente nas GOP do próximo ano, porque ainda será um investimento significativo. Referiu que desse modo conseguir-se-á fazer um diagnóstico e um trabalho muito mais completo e por outro lado economizar atendendo à dimensão da sinalética que está em causa. Informou que tem conhecimento desta necessidade e prioridade, mas que a mesma já está identificada. Sobre o bar da Casa das Artes informou que o processo de hasta pública foi aprovado recentemente e está em marcha. -----

Sobre o relatório da Casa das Artes, referiu que a equipa que coordena a Casa das Artes, gerida pela Vice-Presidente e que é constituída por três colaboradoras vai apresentar o relatório circunstancial, talvez anual, sobre o funcionamento deste espaço. -----

Sobre a rega do Centro Educativo, informou que a situação está resolvida, pois era uma situação que já se arrastava há muito tempo e que já vinha do anterior executivo. -----

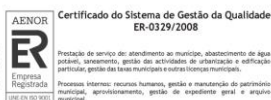
Sobre o cemitério, relativamente à necessidade de mais ossários e a sua conservação informou que ainda há dias se deslocou ao local e constatou que os funcionários estão empenhados em que a conservação do cemitério seja uma prioridade. -----

Sobre as guardas de segurança da estrada do Gondramaz ao Galhardo é uma necessidade, está identificada, mas não é caso único no concelho. Referiu que a estratégia passa por ser semelhante à da sinalética. -----

Sobre o campo municipal, informou que a situação está resolvida, na medida em que, ainda há bem pouco tempo, lhe passou um processo do colaborador Carlos Rafael, relativo a trabalhos de melhoria do relvado. -----

Sobre o jardim da Casa das Artes, informou que os serviços terão que estar atentos e sempre que se revele necessário deverão solicitar à empresa para proceder à sua manutenção. Salientou que atualmente a conservação não pertence à autarquia e que no futuro com o aumento significativo de áreas a conservar, e com a impossibilidade de contratação de pessoal, pode ter de se recorrer à contratação de uma entidade que possa prestar esse serviço, devido à sua dimensão e características e há semelhança do que acontece na Praça José Falcão e noutros espaços. -----

Informou que registou também os alertas que fez da localidade do Corvo relativo ao espelho e ramos das árvores, tendo solicitado ao Vereador Rui Godinho que registasse as necessidades para que possam ser avaliadas e resolvidas, assim como a limpeza do espaço na Quinta da Paiva. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Sobre a acessibilidade ao site, referiu que a versão é semelhante à anterior. Informou que anteriormente as atas que estavam muito resumidas e eram colocadas num link com maior acessibilidade, mas que as atas completas estão no mesmo link. Informou que vai solicitar aos serviços para verificarem a situação, sendo que a renovação do site, é uma vontade que existe. -----

Sobre os emails, informou que irá solicitar aos serviços a sua colocação. -----

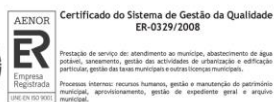
Sobre a ordem de trabalhos, informou lamentar profundamente que tal continue a acontecer, sendo que já deu indicações aos serviços para que sejam cumpridos escrupulosamente as 48 horas. -----

Sobre a intervenção da Vereadora Rita Santos, registou os alertas deixados sobre Albarrol e irá transmitir aos serviços. Relativamente à situação da receita do estacionamento e de contraordenações, informou que irá solicitar aos serviços administrativos e financeiros para fornecer essa informação. -----

Sobre a substituição de despesas de investimento por despesas correntes, referiu que discorda completamente porque o referencial a que se referiu tem razão de ser e está relacionado essencialmente com o subsídio aos Bombeiros Voluntários, com o reforço que foi feito para ajudar as coletividades, para as fábricas da Igreja, com o facto de se ter criado o Fundo de Emergência Social, com o facto de o Governo ter imposto mais despesas com a Segurança Social, com o facto de se terem realizado protocolos com as Juntas de Freguesia, de se ter promovido uma campanha muito intensa de limpeza de estradas florestais, são alguns dos exemplos. Salientou que para levar a cabo algumas destas iniciativas os valores terão de ser avultados e provavelmente ultrapassam o diferencial que o Vereador referiu. -----

Sobre a intervenção do Vereador Sérgio Seco relativamente aos transportes do Metro Mondego e como já foi informado numa Assembleia Municipal, a situação já foi transmitida ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da Metro Mondego, uma vez que é o Conselho de Administração que tem responsabilidades nessa matéria. Salientou que a missão da Câmara é de alertar e exigir que as situações sejam resolvidas. Acrescentou que todas essas indicações já foram transmitidas ao Conselho de Administração da Metro Mondego na semana passada quando o Senhor Presidente do Conselho de Administração teve a gentileza de se deslocar à Câmara Municipal para uma reunião. -----

Sobre o pedido da Fábrica da Igreja de Rio de Vide, informou que se encontra nos serviços para análise, admitindo que existiu uma demora, mas que não foi intencional. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

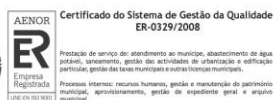
Relativamente à situação das águas do Carapinhal, informou que está a ser analisada. Informou que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia tem mostrado bastante preocupação com o referido caso e com outros que existem na mesma zona. Informou que existem situações semelhantes em Tábuas e noutros lugares, em que o anterior executivo fez algumas intervenções, mas que em muitos deles, com a pavimentação de ruas, não foi minimamente acautelada a drenagem de águas pluviais. -----

Sobre as atas para a Assembleia Municipal informou que as atas da Câmara que vão à Assembleia sem as declarações dos Vereadores constarem na mesma, é porque o que vai à Assembleia Municipal é a minuta da ata, apenas com a proposta e a deliberação. Explicou que isso acontece porque a Assembleia Municipal se realiza muito em cima da última reunião de Câmara e por vezes é nessa reunião de Câmara que são tomadas a maior parte dessas deliberações. Disse entender que só depois da ata aprovada na sessão de câmara e só nesse caso, é que o conteúdo completo deve ir à Assembleia Municipal. Acrescentou que se se vai pegar numa ata provisória que não está aprovada com declarações que podem ter correções de qualquer membro da câmara que queira corrigir o que vai para a Assembleia, por vezes com gralhas de português, que podem estar um bocado fora de contexto, não lhe parece correto. Referiu que na reunião que se irá realizar em novembro, se forem remetidas para a Assembleia deliberações que já se tem atas aprovadas, deve ir o conteúdo total. -----

Sobre o projeto “Mentes Brilhantes”, o que foi dito é para cumprir, informou que virá uma proposta à Câmara para aprovar um protocolo a estabelecer com a Fundação ADFP, para que o mesmo possa ser aprovado e colocado em marcha logo que possível. -----

A Vereadora Rita Santos, informou que o Senhor Presidente não respondeu às questões sobre as prestações de serviços que são feitas pela Câmara e realizadas pela Câmara. Mencionou que quaisquer prestações de serviços que venham à Câmara, devem ser devidamente fundamentadas e do seu ponto de vista, serem apenas com mera menção de não haver pessoal, senão houver pessoal terão que ver que pessoal é que se tem de contratar para as diversas áreas, fazer um estudo para haver um comparativo a dizer que de facto compensa contratar o serviço ou compensa contratar pessoal. -----

O Senhor Presidente informou que não é possível fazer o estudo. Não é possível contratar pessoal por limitação do Governo. Informou que a autarquia não tem pessoal suficiente e existem duas opções, ou se recorre a serviços externos para colmatar as necessidades ou as limpezas não são feitas visto que a Câmara não tem capacidade de





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

resposta. Informou que na parte da jardinagem também se começa a não ter capacidade de resposta. -----

Relativamente ao sector das águas, informou que devido à aposentação de dois trabalhadores, está-se com bastantes dificuldades e que provavelmente o município terá que recorrer a serviços externos para fazer alguns desses serviços. -----

Questionou a Senhora Vereadora se vão deixar as estradas por limpar, os jardins por arranjar, deixar de instalar contadores e reparar roturas por não se ter capacidade de resposta, por não se ter pessoal e por não ser possível contratar mais funcionários. -----

Acrescentou que nunca se irá contratar serviços que não sejam necessários, será sempre em função das necessidades e que o anterior executivo já procedia assim. -----

Acrescentou que no caso das limpezas das estradas, está em causa a segurança das pessoas, pelo que será sempre um serviço prioritário. -----

A Vereadora Rita Santos, referiu que possivelmente não se fez entender ou pretendeu não entender o que afirmou. Informou que não disse que não estava contra ou a favor a realização de determinados serviços. Informou que na sua opinião, qualquer contratação de serviços deve ser devidamente fundamentada e que o que está em causa é existir uma fundamentação clara daquilo que é preciso contratar. -----

O Senhor Presidente informou que isso é feito, mas o processo tem que estar devidamente instruído e seguirá todos os processos legais. -----

O Vereador José Miguel Ferreira, solicitou mais uma vez a palavra para referir que o Senhor Presidente deixou algumas questões por responder nomeadamente em relação à rampa da senhora inglesa do Corvo. -----

Relativamente ao bar da Casa das Artes informou que tem conhecimento que está em andamento. -----

Questionou o ponto de situação do museu e centro de multimédia. -----

Relativamente ao cemitério, disse que os trabalhadores estavam empenhados, mas que o cemitério não está em condições devidas. -----

Também solicitou o ponto de situação relativamente à colocação de mais ossários. ----

No que toca à situação do cricket, referiu que o Senhor Presidente disse que a situação está resolvida, não explicando qual a situação. -----

Relativamente às placas de sinalética e das guardas de segurança referiu que pode ser uma estratégia e espera que seja executada, alertando para o problema de se juntarem muitas necessidades. -----



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras actividades municipais.
Emprego Registo
Processos internos recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão de expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Salientou que se por um lado se ganha em termos económicos, por outro lado excluem-se pequenas e médias empresas que poderiam prestar esses serviços. -----

No que toda ao site da Câmara Municipal informou ficar muito feliz porque diz que a Câmara está a tentar avançar com o site. Referiu que foi uma proposta feita pela sua bancada para as GOP no ano passado, que era uma proposta que vinha da juventude que integrou a lista do Vereador Sérgio Sêco, deixando-o feliz, e esperando que vá para a frente. Solicitou que o Senhor presidente respondesse às perguntas que deixou por responder. -----

O Senhor Presidente, respondeu que foi claro relativamente às questões levantadas. Sobre as dúvidas que tem, acrescentou que vai questionar os serviços e solicitar aos colegas para prestar alguns esclarecimentos adicionais, numa próxima oportunidade. -----

CORRESPONDÊNCIA -----

Da Santa Casa da Misericórdia de Semide, a solicitar que seja apoiado o projeto que contempla o acompanhamento da Terapia da Fala a crianças com necessidades educativas especiais, que tem sido desenvolvido por um estagiário. Tem junto informação do Técnico Superior, Carlos Rafael. -----

O Senhor Presidente, propôs que se estude a possibilidade legal de estabelecer um protocolo entre a Câmara Municipal, a Santa Casa e que envolva todo o Agrupamento de Escolas. Referiu ainda que o projeto da terapia da fala na Santa Casa foi bem-sucedido. -----

Na sequência do pedido da Santa Casa da Misericórdia de Semide, sobre a temática da terapia da fala, a Câmara deliberou por unanimidade avaliar a possibilidade legal de estabelecer um protocolo no âmbito deste projeto, devendo ser devidamente fundamentado, entre a Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia de Semide, o Agrupamento de Escolas, o qual (eventualmente) poderá ser estendido a outras instituições se assim se justificar. -----

Da Junta de Freguesia de Vila Nova, a solicitar apoio técnico para elaboração de projeto para construção de uma churrasqueira, no Santuário da Senhora da Piedade de Tábuas. -----

A Câmara deliberou por unanimidade colaborar com o apoio técnico, designando a Técnica Ana Figueiredo para prestar o referido apoio de colaboração. -----

Da Santa Casa da Misericórdia de Semide, a solicitar o apoio de um professor de Educação Física e de música, no âmbito das AEC's e a tempo parcial. Tem junto informação do Técnico Superior, Carlos Rafael, do seguinte teor: -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Pretação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

“No seguimento dos ofícios da Santa Casa da Misericórdia, com os registos n.º 13745 e n.º 14007, referentes ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar V. Ex.ª que: -----

A Câmara Municipal (CM) tem um técnico de desporto que para além das suas funções diárias na Autarquia, tem colaborado com várias associações/coletividades, bem como, com algumas entidades em diversos projetos; -----

A CM tem realizado parcerias com associações, autorizando a cedência gratuitamente deste técnico para colaborar na organização de caminhadas e jogos tradicionais; -----

O Centro de Saúde e o Grupo de Cardiologia de Miranda do Corvo em parceria com a CM têm levado a cabo alguns projetos/programas de promoção da saúde através da prática desportiva, da prevenção de doenças, promoção de estilos de vida saudável entre outros; -----

Estas parcerias têm "corrido" bem, sendo mesmo um sucesso. Na minha opinião a população sénior ativa poderá ser "um ponto de partida" para o desenvolvimento de mais um projeto em parceria com o grupo de cardiologia de Miranda, onde o principal objetivo é a promoção de estilos de vida saudável. Desconheço se a população da Santa Casa da Misericórdia está englobada neste público-alvo;-----

Sabendo que cada vez mais temos uma população envelhecida, devemos "lutar" contra o sedentarismo normal e aceitável nestes escalões etários. -----

Face ao exposto e dado que a CM tem um técnico disponível para poder colaborar com a Santa Casa da Misericórdia, caso V. Exa. assim entenda. Contudo importa saber qual a população alvo e os recursos materiais disponíveis, por forma a planear e planificar as atividades de forma ajustada. Caso exista autorização, o técnico disponível da CM será a Prof. Cláudia Serra. -----

Salvo melhor opinião 1 hora semanal será o ajustado para iniciar este projeto e sendo que o dia e horário, deverá ser analisado e elaborado tendo em consideração as atividades de enriquecimento curricular (AEC) e da componente de apoio à família (CAF). -----

Relativamente ao professor de música informo que neste momento a CM tem 3 professores de música, a lecionarem as AEC. Caso exista autorização podemos também ceder um professor, neste caso terá de existir um aumento do número de horas no seu horário, a combinar posteriormente com o professor e a instituição. -----

Relembro que no caso da Universidade Sénior este professor é para dar apoio ao Grupo de cantares/cavaquinho existente, desconheço se a Santa Casa já terá um grupo formado ou se o objetivo será formar um grupo, ou apenas a ocupação dos utentes da



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação pública, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

instituição. Esta informação é importante quer para a escolha do professor, quer para a preparar da planificação das atividades/projeto. -----

Como é do conhecimento de V. Exa. os grupos da Universidade Sénior têm colaborado ativamente com a CM, nomeadamente através de atuações e representações, o que de alguma forma é uma contrapartida para a autarquia pela cedência dos professores. -----

Mais informo que, salvo melhor opinião, este pedido poderá não ser “bem igual” ao da Universidade Sénior pelas razões já explicadas anteriormente, nomeadamente pela população alvo e consequente trabalho a desenvolver pelos professores. Contudo, o pedido da Santa Casa poderá ser apoiado e faz todo o sentido no âmbito das competências da autarquia no apoio à população idosa, podendo a CM realizar e desenvolver parcerias muito interessantes para o futuro nesta área, dado que o concelho possui várias instituições com estas valências. -

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 26 de setembro de 2014-----

O Técnico Superior, Carlos Rafael Rodrigues Pereira, Prof. (a). -----

A Senhora Vice-Presidente, propôs que os serviços verificassem a questão do Professor da área da Educação Física, residente em Semide, colabore no apoio solicitado, caso não implique aumento nas horas contratualizadas. Caso implique o acréscimo de custos ficará responsável a Técnica Cláudia Serra. -----

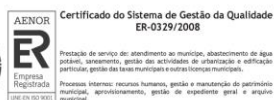
A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o proposto pela Senhora Vice-Presidente e de acordo com a informação técnica. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ligações familiares ao presidente da Fundação. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Da Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, a solicitar a cedência de um professor de ginástica e um professor de música, à semelhança dos anos anteriores. Tem junto informação do Técnico Superior, Carlos Rafael, do seguinte teor:-----

“No seguimento do ofício da Fundação da ADFP, com o registo n.º 14236, referente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar V. Exa. que: -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara Municipal (CM) tem um técnico de desporto que para além das suas funções diárias na Autarquia, tem colaborado com várias associações/coletividades, bem como com algumas entidades em diversos projetos; -----

A CM tem realizado parcerias com associações, autorizando a cedência gratuitamente deste técnico para colaborar na organização de caminhadas e jogos tradicionais; -----

O Centro de Saúde e o Grupo de Cardiologia de Miranda do Corvo em parceria com a CM têm levado a cabo alguns projetos/programas de promoção da saúde através da prática desportiva, da prevenção de doenças, promoção de estilos de vida saudável entre outros; -----

Estas parcerias têm "corrido" muito bem, sendo mesmo um sucesso. Na minha opinião a população da Universidade Sénior poderá ser "um ponto de partida" para o desenvolvimento de mais um projeto em parceria com o grupo de cardiologia de Miranda, onde o principal objetivo é a promoção de estilos de vida saudável; -----

Sabendo que cada vez mais temos uma população envelhecida, devemos "lutar" contra o sedentarismo normal e aceitável nestes escalões etários. -----

Face ao exposto e dado que a CM tem um técnico disponível para poder colaborar com a Universidade Sénior, caso V. Exa. assim entenda. Caso exista autorização, o técnico disponível da CM será a Prof. Cláudia Serra. -----

Relativamente aos dias e horários, os mesmos devem ser analisados e elaborados tendo em consideração as atividades de enriquecimento curricular (AEC) e da componente de apoio à família (CAF). -----

Relativamente ao professor de música informo que neste momento a CM tem 3 professores de música, a lecionarem as AEC. Caso exista autorização podemos também ceder o professor Luís Costa, aumentando o seu horário. -----

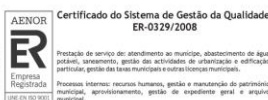
Como é do conhecimento de V. Exa. quer este Grupo de Cantares, quer o Grupo de Teatro da Universidade Sénior têm realizado algumas atuações em evento da Autarquia e/ou outros sem qualquer custo para a CM. -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 26 de setembro de 2014 -----

O Técnico Superior, Carlos Rafael Rodrigues Pereira, Prof. (a). -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar a colaboração com a Universidade Sénior, de acordo com o proposto na informação técnica. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereado Sérgio Seco comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ser presidente da Associação. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, a solicitar a atribuição de um subsídio para fazer face às despesas logísticas de participação na Expo-Miranda/2014, no valor de 324,00 euros. Tem junto ficha de compromisso, emitida pela Área Financeira, Património e Aprovisionamento, informando da existência de fundos disponíveis. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 324,00 euros, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, de acordo o previsto no art.º 11.º do Regulamento de Apoio às Associações.

Do Grupo Etnográfico Tecedeiras dos Moinhos, a solicitar a atribuição de um subsídio para fazer face às despesas logísticas de participação na Expo-Miranda/2014, no valor de 160,00 euros. Tem junto ficha de compromisso, emitida pela Área Financeira, Património e Aprovisionamento, informando da existência de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 160,00 euros, ao Grupo Etnográfico Tecedeiras dos Moinhos, de acordo o previsto no art.º 11.º do Regulamento de Apoio às Associações. -----

Do Rancho Etnográfico Flores das Cortes, a solicitar a atribuição de um subsídio para fazer face às despesas logísticas de participação na Expo-Miranda/2014, no valor de 414,30 euros. Tem junto ficha de compromisso, emitida pela Área Financeira, Património e Aprovisionamento, informando da existência de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 414,30 euros, ao Rancho Etnográfico Flores das Cortes, de acordo o previsto no art.º 11.º do Regulamento de Apoio às Associações. -----

Da empresa "Tetra Topos - Técnicas Topográficas, Ld.ª", a enviar cópia de cd com a cartografia do Plano de Pormenor da Zona Industrial da Pereira - Miranda do Corvo. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a solicitar espaço em muppies entre os dias 24 de outubro até ao dia 3 de novembro para colocação de cartazes. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara deliberou por unanimidade apoiar a iniciativa através da colocação dos muppies. -----

OBRAS -----

Processo n.º 193/2013, da Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, com sede em Moita - Miranda do Corvo, a solicitar licença para proceder à demolição de edificação existente, construção de edificação destinada a museu do mel com prestação de serviços de bebidas, cafetaria e alteração de muros de vedação existente (projetos de especialidades), sito em Moita - Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo o deferimento do pedido. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no presente processo, por ligações familiares ao presidente da Fundação. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

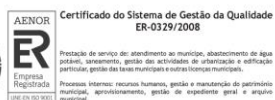
Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar o licenciamento de demolição de edificação existente, construção de edificação destinada a museu do mel com prestação de serviços de bebidas, cafetaria e comércio e alteração de muros de vedação existente, devendo a requerente, solicitar a emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Processo n.º 250/2013, de Paulo Jorge Pereira Gonçalves, a requerer licença para proceder à construção de moradia unifamiliar (projetos de especialidades), sito em Lamas - Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo o deferimento do pedido.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento referente à construção de edificação destinada a habitação unifamiliar, devendo o requerente, solicitar a emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Processo n.º 98/2014, de José Manuel Cravo Gaspar, residente em Rua S. João do Campo - Cortes, Semide, a requerer licença para proceder à construção de um edifício de apoio à agricultura e muro de vedação (projetos de especialidades), sito em Cortes, Semide - Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo o deferimento do pedido. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento referente à construção de um edifício de apoio à agricultura e muro de vedação, devendo o requerente, solicitar a





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Mais deliberou notificar o requerente que foi instaurado o processo de contraordenação n.º 35/2013, devendo ser dado conhecimento à instrutora do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Miguel Brandão comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ligações familiares ao requerente. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

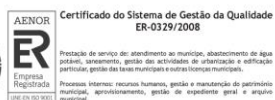
Processo n.º 15/2014, de António Carvalho Rodrigues, a requerer licença para proceder à construção da ampliação de edificação existente e alteração de uso de habitação, para habitação e prestação de serviços (regularização), sito em Casa Nova, Semide, Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo o indeferimento do pedido. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade indeferir o pedido, de acordo com informação técnica, devendo o requerente ser notificado nos termos do Código do Procedimento Administrativo para completar o processo com os elementos referidos no ponto 6 e de forma a responder às questões levantadas na referida informação. -----

Mais deliberou notificar o requerente que foi instaurado o de Auto de Notícia n.º 47/2011 e respetivo processo de contraordenação n.º 64/2011, devendo ser dado conhecimento à instrutora do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo. -----

Processo n.º 111/2014, de Júlio José dos Santos Pinto, a requerer licença para proceder obras de edificação e de demolição de anexos existentes, alteração e ampliação de moradia unifamiliar, construção de anexo, alteração da entrada de muro e muro contíguo à via pública (projeto de arquitetura), sito em Bujos - Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo o deferimento do pedido. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar as obras de edificação e de demolição de anexos existentes, alteração e ampliação de moradia unifamiliar, construção de anexo, alteração da entrada de muro e muro contíguo à via pública, devendo o requerente ser notificado para proceder à junção ao processo, dos projetos de especialidades, no prazo de seis meses, de acordo com a informação técnica. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Processo n.º 198/2013, de José Manuel Cravo Gaspar, residente em Rua S. João Cortes - Semide, M. do Corvo, a requerer licença para proceder à demolição e construção de habitação unifamiliar, arrumos e muros de vedação (projetos de especialidades), sito em Cortes - Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo o deferimento do pedido. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento referente à demolição e construção de habitação unifamiliar, arrumos e muros de vedação, devendo o requerente, solicitar a emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Mais deliberou notificar o requerente que foi instaurado o processo de contraordenação n.º 52/2010, devendo ser dado conhecimento à instrutora do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo. -----

Processo n.º 754/1996, de Paula Luísa de Sampaio Lourenço Cardoso, residente em Rua Infante D. Henrique - Coimbra, a requerer licença especial para acabamentos, de obra sita em Vale de Colmeias - Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo a caducidade da licença. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a caducidade da licença da obra, nos termos do n.º 2 do Art.º 71.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação e de acordo com informação técnica. -----

Processo n.º 231/2013, de Michael Barry Cooper, a requerer licença para proceder à reconstrução, alteração de moradia unifamiliar e construção de um anexo (projetos de especialidades), sito em Tábuas - Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo o deferimento do pedido. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento referente à reconstrução, alteração de moradia unifamiliar e construção de um anexo, devendo o requerente, solicitar a emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Processo n.º 85/2014, de Fernando Lopes dos Santos, a requerer licença para proceder à construção de armazém e anexos, destinado a arrumos de equipamentos agrícolas (projetos de especialidades), sito em Rua de Santa Catarina, 39 - Miranda do Corvo. Tem junto informação técnica, propondo o deferimento do pedido. -----

Atendendo a que o projeto de arquitetura e os projetos de especialidades estão instruídos em conformidade, a Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e manutenção municipal.
Empresas Registradas
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão de expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

licenciamento para construção de armazém e anexos, destinado a arrumos de equipamentos agrícolas, devendo o requerente solicitar a emissão do alvará de licença de obra, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Mais deliberou notificar o requerente que foi elaborado o auto de notícia n.º 60/2009 e instaurado o processo de contraordenação n.º 28/2010, devendo ser dado conhecimento à instrutora do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, a Vereadora Rita Santos comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ser a requerente no presente processo. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Processo n.º 149/2012, de Rita Alexandra Caetano dos Santos, residente em Estrada Real - Miranda do Corvo, a solicitar licença para proceder à alteração e ampliação efetuadas em obras a uma moradia unifamiliar edificada sob alvará de obras de edificação n.º 74/2012. Tem junto informação técnica, propondo o deferimento do pedido. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação técnica, devendo a requerente pagar uma taxa adicional, correspondente à área ampliada de 5,90 m2. -----

REQUERIMENTOS DIVERSOS -----

Bar da piscina da Quinta da Paiva: requerimento n.º 15982/2013, a requerer o pagamento de 800,00 euros, por prejuízos causados, devido a assalto. Tem junto informação da Técnica Ana Figueiredo e da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues, do seguinte teor: -----

“Relativamente ao requerimento n.º 15982 de 23 de outubro de 2013, cumpre-me informar: -----

- Quer o programa da hasta pública, quer o contrato de concessão do Bar não tem qualquer referência de quem seria responsabilidade de realizar o seguro do imóvel, nem que responde em caso de ocorrência de assalto; -----

- Existe um parecer do Dr. Paulo Veiga Moura, sobre uma situação similar (assalto do bar das piscinas municipais cobertas) que refere que a Câmara não tem responsabilidade em caso de assaltos; -----

- subscrevo o teor da Técnica Arq. Ana Figueiredo que refere na sua informação que se junta em anexo : “ relativamente ao assalto e danos por eles provocados: não temos



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Empresa Registrada
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

registro de tal ter sido comunicado ao Município, devendo na altura ter sido dado conhecimento ao Município através do auto de GNR e da comunicação dos danos existentes. Caso seja da responsabilidade do proprietário a reposição dos vidros, o município deveria ter tido conhecimento para decidir sobre o modo de resolução e custos associados. Deverá também ser apresentada documentação sobre o assalto e despesas realizadas.”-----

- De acordo, igualmente, com a referida informação técnica, desde Maio que o bar está em condições de funcionamento, pelo que, atendendo ao previsto no contrato de concessão, as rendas deverão ser pagas integralmente, tendo em conta o valor mensal previsto (sendo que é completamente alheio ao Município que o requerente apenas tenha laborado 15 dias em junho). -----

Face ao exposto, e salvo melhor entendimento, não existe enquadramento para deferir o pedido do requerente. -----

Advirto ainda para o conteúdo da cláusula 3.º do contrato de concessão que refere: ---

“ O pagamento da renda anual é de quatro mil e cinquenta euros, e será paga em doze mensalidades iguais e sucessivas no valor de trezentos e trinta e sete euros, e cinquenta cêntimos e até ao dia oito de cada mês, vencendo-se as duas primeiras aquando da celebração do contrato escrito e as restantes nos meses imediatos. Passados 5 dias úteis da data do vencimento de qualquer prestação, sem que a mesma tenha sido efectuada, a Câmara Municipal pode pagar-se directamente da respectiva importância por força da caução apresentada. Quando se verificar o atraso do pagamento de mais de duas mensalidades, será automaticamente rescindido o direito de ocupação e exploração.” -----

À Consideração Superior, -----

Miranda do Corvo, 26 de fevereiro de 2014 -----

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade o indeferimento de acordo com informação da Técnica, Ana Figueiredo e da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues. -----

Isenção/redução de tarifas na fatura de água: requerimento n.º 13384/2014, de Maria Adelina, residente em Rua da Laranjeira, n.º 5 - Granja, Miranda do Corvo, a solicitar a isenção do pagamento das tarifas fixas constantes da fatura de água, conforme previsto no Regulamento de Taxas em vigor. Tem junto informação técnica, informando que o pedido reúne condições para deferimento e proposta da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues. -----



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras funções municipais.
Empresas
Registadas
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação técnica e proposta da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues. -----

Programa de incentivo à natalidade: requerimento n.º 12745/2014, de João Carlos Montes dos Santos, residente em Rua Principal - Meãs, Miranda do Corvo, a apresentar candidatura para o programa de incentivo à natalidade por ter sido pai, em 25.08.2013. Tem junto informação da Técnica Superior de Serviço Social, Luísa Camilo, propondo a atribuição do subsídio, no valor de 250,00€ e informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento, informando da existência de fundos disponíveis. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Sérgio Seco comunicou o seu impedimento no presente processo, por ligações familiares ao requerente. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação da Técnica de Serviço Social, atribuindo um subsídio, no valor de 250,00 euros, pelo nascimento do seu filho Mateus Rodrigues Seco Montes dos Santos e proceder à respetiva abertura de Conta Crescente Jovem, de acordo com a informação técnica e informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento. -----

Programa de incentivo à natalidade: requerimento n.º 13477/2014, de Carina Sofia Pereira Simões, residente em Quinta das Rosas, Miranda do Corvo, a apresentar candidatura para o programa de incentivo à natalidade por ter sido mãe, em 20.06.2014. Tem junto informação da Técnica Superior de Serviço Social, Luísa Camilo, propondo a atribuição do subsídio, no valor de 250,00€ e informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento, informando da existência de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação da Técnica de Serviço Social, atribuindo um subsídio, no valor de 250,00 euros, pelo nascimento da sua filha Maria Luísa Pereira Simões e proceder à respetiva abertura de Conta Crescente Jovem, de acordo com a informação técnica e informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento. -----

Drenagem de águas pluviais de terrenos de cultivo: requerimento n.º 13112/2014, de Manuel de Castro Brandão, a solicitar autorização para aprofundar a valeta da rua onde se localiza a sua habitação de forma a encaminhar as águas para um aqueduto existente. Tem junto informação técnica. -----



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação pública, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Empresa Registrada
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Miguel Brandão comunicou o seu impedimento no presente processo, por ligações familiares ao requerente.-----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o.-----

O Senhor Presidente referiu que de acordo com a informação técnica, existem duas situações, podendo ser deliberado em dois sentidos. Propôs que a Câmara assumia através dos serviços de Núcleo de Infraestruturas e Ambiente a realização da segunda fase e a segunda fase tem a ver com a implementação sobre a via pública de uma tubagem em PVC, numa extensão aproximada de 50.00 metros, para a condução das águas até à entrada do aqueduto existente, sendo que primeiro terá que ser desenvolvida uma primeira fase pelos proprietários dos prédios agrícolas de encaminhamento das águas para uma caixa a construir junto à via pública, portanto a parte da Câmara será na via pública, a parte dos privados terá que ser feita antes. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar a realização dos trabalhos de acordo com informação técnica e proposta do Senhor Presidente, devendo a 1.ª fase - drenagem de águas pluviais de todos os terrenos agrícolas para uma caixa a construir junto à via pública, ser assegurada pelos proprietários e a 2ª fase - implantação sob a via pública de uma tubagem, numa extensão aproximada de 50,00 metros, para a condução das águas até à entrada do aqueduto existente, a ser desenvolvida pelo Município, no que diz respeito à via pública, devendo o processo ser encaminhado para o Núcleo de Infraestruturas e Ambiente para proceder em articulação com os proprietários dos terrenos. -----

PROPOSTAS E OUTRAS DELIBERAÇÕES -----

Comissão Organizadora da I Feira de Caça da Serra da Lousã: presente Proposta n.º 40/2014 do Senhor Presidente, Miguel Baptista, do seguinte teor:-----

“Comissão Organizadora da I Feira de Caça da Serra da Lousã-----

O turismo cinegético é um sector da área do turismo em expansão e foi recentemente integrado no Plano Estratégico Nacional de Turismo, apresentando um forte potencial de desenvolvimento local sustentado. O concelho de Miranda do Corvo apresenta condições naturais ímpares e uma enraizada tradição na actividade da caça.-----

Como forma de promoção da arte da caça e das potencialidades do Município nesta área, conforme consta das Grandes Opções do Plano, é intenção do executivo organizar a I Feira de Caça da Serra da Lousã, no próximo mês de Novembro. -----



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras actividades municipais.
Emprego Registo
Processos internos recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão de expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Assim, proponho a seguinte designação para a Comissão Organizadora da Feira de Caça: -----

- Rui Godinho - Vereador -----
- Fernando Araújo - Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo -----
- José Alexandre Paiva - Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova -----
- Representante do Clube de Caçadores do Vale de Arinto -----
- Representante do Clube de Caçadores de Lamas -----
- Representante do Clube de Caçadores de Semide -----
- Representante do Clube de Caçadores de Miranda -----

Paços do Município de Miranda do Corvo, 30 de Setembro de 2014 -----

O Presidente da Câmara Municipal, António Miguel Costa Baptista (a).” -----

O Senhor Presidente fez um breve resumo da proposta apresentada. -----

O Vereador Sérgio Sêco, referiu que relativamente aos elementos que constam da comissão e atendendo que sabe que o Senhor Presidente é adepto de quanto mais pequena for a comissão melhor é, não tendo ele esses ideais. Questionou o Senhor Presidente, porque é que estão incluídos os Presidente da Junta de Miranda do Corvo e de Vila Nova e não estão os outros. Informou que tentou perceber qual era a metodologia instalada. Se eram Presidentes de Junta onde existem comissões organizadoras ou direções de clubes associados e estão nas freguesias todas ou simplesmente escolheu esses dois presidentes por ocorrer a caça nesse dia no local ou se por ventura poderia ter a metodologia de um dos presidentes de Junta para representar todos os outros. -----

O Senhor Presidente, informou que a batida vai ser o ponto alto da feira de caça que é um evento que já vem de trás, organizada anualmente pelo Clube de Caçadores de Miranda e de Vale do Arinto e que se desenvolve em território das duas freguesias. -----

O Vereador José Miguel, usou da palavra, tendo afirmado que em relação à composição do número de presidentes de junta, o vereador Sérgio Sêco terá achado estranho, mas entende, uma vez que são todos do mesmo partido e não haverá qualquer dificuldade e se foi de acordo entre todos os presidentes de Junta, tudo bem. Questionou o Senhor Presidente de qual será a previsão do valor dos gastos para o evento. -----

O Senhor Presidente referiu que ainda não existe uma previsão e que assim que a comissão organizadora tenha o programa definido terá certamente uma previsão de gastos. ---



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Pretação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras actividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Informou que a ideia é que o evento se realize todo dentro da nave principal do mercado e que se assim for os custos associados à realização do mesmo não serão muito significativos. -----

Informou que irá apelar à Comissão para que exista uma contenção de gastos. Na sua opinião o referido evento será certamente uma aposta ganha, se todos se empenharem na divulgação e na organização do mesmo e que para o próximo ano certamente se irá repetir com mais sucesso. -----

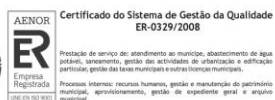
Informou ainda que nas Grandes Opções inicialmente estava prevista a realização da Feira de Turismo e Caça nesta altura e a mesma acabou por se realizar na altura da Expo Miranda e contemplada uma dotação orçamental, não esquecendo que parte dela já transitou para a Expo Miranda. Acrescentou que o que estava nas GOP, para a Feira de Turismo e Caça, já foi boa parte apoiada na parte da feira de turismo, pelo que entende que o orçamento no máximo, deverá ser o sobranço, sendo esse o valor de referência para a organização do evento. -----

Seguidamente o Vereador José Miguel Ferreira, questionou o Senhor Presidente se previa inicialmente um orçamento de quase cinquenta mil euros para a Feira de Turismo e Caça. -----

Referiu que é verdade que reduziu se passou para a Expo Miranda, mas que não pode deixar de reparar que existiu um reforço na 13.ª alteração às Grandes Opções do Plano, um reforço à feira que continua a ser denominada Feira de Turismo, Caça e Gastronómica, de dois mil e quinhentos euros aos doze mil e quinhentos que já lá existiam. -----

Referiu ainda que espera que os custos da feira sejam bastante inferior aos catorze mil e quinhentos euros, que agora essas mesmas GOP preveem depois do reforço de dois mil e quinhentos mil euros que vêm a conhecimento desta Câmara Municipal. Acrescentou que cá estarão no final da feira, certamente felizes com o sucesso barato, bastante abaixo desse valor que está previsto e que reforçou e daí a sua pergunta, que reforçou a alteração às Grandes Opções do Plano. Referiu ainda que são por princípio a favor de qualquer evento que seja capaz de atrair turistas ao nosso concelho, com um custo controlado, estando certo que será só uma previsão um tanto acima do que será a realidade. -----

A Vereadora Rita Santos, relativamente a esta matéria, referiu que obviamente o que se está a aprovar é a composição da comissão organizadora, porque a feira em si, está prevista em orçamento e já foi por todos devidamente aprovada. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Referiu que tendo em conta a sua intervenção inicial, com a preocupação de despesa, obviamente que o que está em causa é a Comissão e não está em causa qualquer tipo de projeto de previsão de custos nem qualquer programa da feira. Referiu que está em crer que o Senhor Presidente numa reunião subsequente deverá dar conhecimento da programação da feira e provavelmente também da estimativa de custos com a mesma. Nessa fase fará mais sentido da sua parte, pronunciar-se sobre isso. Solicitou ao Senhor Presidente que tomasse em atenção a situação do reforço, na referida rubrica, desejando que a feira seja um sucesso, mas um sucesso contínuo em termos económicos. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

Proposta do Senhor Presidente, Miguel Baptista, propondo a atribuição de um subsídio no valor de 3.500,00 euros por solicitação da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Miranda do Corvo para obras de beneficiação na Capela de Godinhela. Tem junto informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento informando da existência de fundos disponíveis. -----

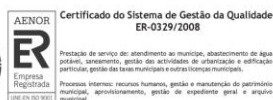
A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a atribuição do subsídio, no valor de 3.500,00 euros, ficando designado o Técnico Carlos Santos, para acompanhamento do processo. -----

Proposta do Senhor Presidente, Miguel Baptista, propondo a atribuição de um subsídio no valor de 5.000,00 euros por solicitação da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Miranda do Corvo, para obras de beneficiação na Capela de Moinhos. Tem junto informação da Área Financeira Património informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento, informando da existência de fundos disponíveis. -----

O Vereador José Miguel, referiu que ao contrário do processo anterior, onde estava anexo um orçamento e daria para se ter uma noção clara e exata de qual era o apoio que a Câmara Municipal dava, face ao investimento que a Fábrica da Igreja fazia e irá fazer. -----

Informou que o pedido não tem qualquer orçamento e não faz referência a quaisquer valores de investimento total. Referiu que são completamente a favor da atribuição do subsídio e do apoio que se está a dar à Fábrica da Igreja, mas que deveriam ter conhecimento qual o valor do investimento e no futuro ter algum cuidado para anexar um tipo de informação que informe qual será o investimento total. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a atribuição do subsídio no valor de 5.000,00 euros, ficando designado o Técnico, Carlos Santos para acompanhamento do processo, devendo mencionar na informação o orçamento e despesas apresentadas. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Atribuição de subsídio à Associação de Moradores dos Lugares de Supegal, Souravas e Cardeal: presente informação técnica, informando do valor orçamentado para realização de obras no edifício da antiga pré-escola de Souravas e proposta do Senhor Presidente para atribuição de subsídio no valor de 1.250,00 euros. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a atribuição do subsídio no valor de 1.250,00 euros, ficando designado o Técnico Abel Soares para acompanhamento do processo.

Falta de água - Maria Olinda Dias Fernandes Sacramento, residente em Cabeço - Montoiro, Miranda do Corvo: presente informação da Técnica Superior, Luísa Rodrigues, do seguinte teor:-----

“Exm.º Sr. Presidente, -----

A munícipe acima identificada veio ao estaleiro municipal por várias no passado mês de maio reclamar sobre uma situação que referia ser recorrente na sua habitação: Sempre que chegava a casa para utilizar a água, verificava não poder usufruir do serviço de abastecimento, para a qual pagava sempre, e atempadamente, as suas faturas. -----

Pelas diversas vezes que lá me dirigi, foi possível verificar que, de facto, a reclamação da munícipe era legítima, pois o ramal ficava sem água. -----

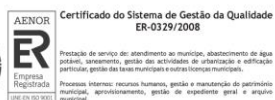
Ensaando-se a abertura e fecho de válvulas na quinta da Paiva, verificou-se que, sempre que a válvula de enchimento dos tanques de compensação era aberta, não chegava qualquer água ao contador. -----

Como a rede de abastecimento que abastece essa zona não teria capacidade de transporte para a necessidade de consumo instantâneo que se verificava, o ramal da munícipe, situado a cota mais elevada, ficava sem água. -----

À data das primeiras visitas à casa das máquinas das piscinas, verificou-se que a manobra de abertura de válvulas para enchimento dos tanques de compensação era manual, dado que a electroválvula necessária ao seu enchimento contínuo e equilibrado estaria avariada e que o enchimento dos tanques não era feito em horário adequado - fora das horas de ponta, mas sim, sempre e quando era necessário. -----

Pode constatar-se ainda que, por se tratar de um ponto alto e extremo da rede, o ar presente nas condutas fazia rodar o contador, registando consumo, quando isso efetivamente não se verificava. Foi possível constatar essa situação no local por várias vezes. -----

Após ter sido detetado que a origem do problema estaria no consumo de ponta exagerado nas piscinas municipais da Quinta da Paiva no ato do enchimento do tanque de





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

compensação, foi instalada uma nova electroválvula e regulados os horários de enchimento da infraestrutura. -----

Relatada a origem do problema e no que concerne à questão da faturação da munícipe, cumpre informar o seguinte: -----

- Nos termos da legislação nacional e em especial do nosso regulamento, ao abrigo do seu artigo 9º relativo aos princípios que devem reger a gestão do sistema de abastecimento, a prestação do serviço de abastecimento público de água obedece, entre outros, ao Princípio da qualidade e da continuidade do serviço e da proteção dos interesses dos utilizadores. -----

- O serviço de águas é um serviço público essencial e insubstituível, que têm grande impacto no bem-estar geral dos cidadãos e na saúde pública. Aliás, as Nações Unidas declararam em 2010 o acesso aos serviços de abastecimento e saneamento como “direito humano”, o que significa que os serviços devem ser fisicamente e permanentemente acessíveis, adequadamente dimensionados e higienicamente seguros. -----

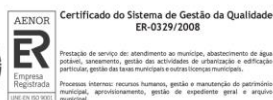
- O regime jurídico dos serviços municipais e a legislação sobre defesa do consumidor asseguram " O direito à continuidade do serviço, o qual apenas pode ser interrompido, por exemplo, se houver deterioração na qualidade de água distribuída, trabalhos de reparação ou substituição de ramais de ligação, casos fortuitos ou de força maior e mora do utilizador no pagamento dos consumos realizados, entre outros" -----

No meu parecer, e tendo por base os problemas apresentados anteriormente, pode considerar-se que estes princípios não foram assegurados, pois as interrupções verificadas não resultaram de caso fortuito ou de força maior nem de mora no pagamento, mas sim de falhas no sistema de abastecimento, da responsabilidade municipal. -----

Pelo histórico de consumos da munícipe, esta situação já se verifica há alguns anos, conforme se pode verificar no quadro resumo anexo. Nesse quadro é possível verificar-se um considerável aumento de consumo entre os meses de junho a outubro, em todos os anos apresentados. -----

Entende-se assim que não é justo que sejam cobrados os valores registados no contador mas sim que os mesmos sejam acertados para os valores normais de consumo da munícipe. -----

O modo de cálculo da estimativa de consumos numa situação deste tipo não está contemplado no nosso regulamento, considerando-se uma omissão desse documento. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Assim, propõe-se que a avaliação dos consumos registados entre 9 de Maio e 5 de Setembro seja feita pela média dos consumos registados nos meses em que não houve falta de água, ou seja entre a leitura de 9 de janeiro e 9 de maio. -----

À Consideração Superior, -----

Miranda do Corvo, 10 de setembro de 2014 -----

A Técnica Superior, Luísa Rodrigues (a).”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar que a avaliação dos consumos registados entre 9 de maio e 5 de setembro seja feita pela média dos consumos registados nos meses em que não houve falta de água, ou seja entre a leitura de 9 de janeiro e 9 de maio, de acordo informação técnica. -----

Minuta de Protocolo a celebrar entre este Município e o Banco BPI, S.A.: presente informação da Técnica Superior, Paula Pequito e despacho da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues, do seguinte teor: -----

“O Protocolo enviado pelo BPI, tem por objetivo proporcionar condições de acesso preferencial a produtos e serviços em condições vantajosas não só ao Município com também aos seus trabalhadores. -----

Os produtos e serviços prestados estão referidos no ANEXO 1 do Protocolo, e são, nomeadamente, a Conta Ordenado BPI Protocolo; Credito Habitação BPI, Crédito Pessoal BPI, BPI Automóvel, Cartões de Crédito BPI e Seguros. -----

As vantagens na aquisição destes produtos e/ou serviços passam por isenção de comissão de manutenção, isenção de anuidade de cartão eletrón, isenção de custos de avaliação de imóvel redução de taxas de juro nos diversos créditos proporcionados, entre outros. -----

Para que os trabalhadores tenham direito a estas condições, estes deverão ter um vínculo com o Município, e o vencimento domiciliado no Banco BPI. No entanto, as propostas apresentadas pelos beneficiários do Protocolo estarão sempre sujeitas a apreciação e posterior decisão. -----

Quem já detém produtos ou serviços junto do Banco BPI não usufruirá automaticamente destas condições, sendo necessário solicitar o acesso às mesmas. -----

O prazo do presente Protocolo é de um ano, renovado automaticamente por iguais períodos de tempo, desde que nenhuma das partes o denuncie. -----

O Protocolo entra em vigor a partir do dia seguinte ao da data da sua receção pelo Banco BPI. -----



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Empresas Registradas
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Assim, tendo em conta as condições apresentadas, entendo que a assinatura deste protocolo poderá trazer benefícios, quer ao Município quer aos seus trabalhadores, num mercado cada vez mais competitivo. -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 31 de julho de 2014 -----

A Técnica Superior, Paula Pequito (a).” -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a minuta de Protocolo a celebrar entre este Município e o “Banco BPI, S.A.”, (documento que aqui se dá como transcrito, ficando arquivado no dossier anexo ao livro de atas), de acordo informação técnica e despacho da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues. -----

Base Geográfica de Edifícios e dados dos Censos 2011: presente informação da Técnica de Planeamento Regional e Urbano, Ana Patrícia Cortês, do seguinte teor:-----

“Relativamente ao assunto em epígrafe e de acordo com o solicitado por V. Exa., cumpre-nos informar: -----

Através de Requerimento n.º 12435, 07.02.01, de 13 de agosto de 2014, o Instituto Nacional de Estatística (INE) informa que vai proceder à disponibilização dos Dados Geográficos e Alfanuméricos da Base Geográfica de Edifícios (BGE) dos Censos 2011 por Município através de Dados Geográficos da BGE em formato shapefile de pontos, de acordo com modelo de dados INSPIRE, e através de Dados Alfanuméricos em formato csv correspondente às variáveis do Questionário de Edifício, incluindo a respetiva morada, e que esta informação se encontrará disponível no Portal do INE, em área de acesso restrito, partilhada entre o INE e cada Câmara Municipal. -----

Adverte que a informação constante da BGE é para uso exclusivo da Câmara Municipal e para os fins identificados no Requerimento em apreço, não podendo ser divulgada ou cedida a terceiros sem autorização prévia e expressa do INE. -----

O INE encara a BGE como uma infraestrutura de informação geográfica harmonizada e fundamental para a produção de estatísticas oficiais e, no caso das Câmaras Municipais, para a gestão e ordenamento do território municipal, pelo que considera de crucial importância a continuação de uma linha de boa colaboração entre estas duas entidades, INE e Câmara Municipal de Miranda do Corvo, designadamente no que respeita à implementação de rotinas de validação dos dados geográficos agora disponibilizados, tendo por base a informação municipal disponível, e a atualização da BGE através da informação relativa aos edifícios construídos desde março de 2011 até a atualidade. -----



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Vem através deste requerimento informar que para aceder à informação agora disponibilizada na área privada do PORTAL, esta Câmara Municipal deve proceder ao seu registo na “Área dos utilizadores”, da respetiva homepage, e informar por escrito, em carta dirigida ao Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Estatística, o nome e endereço email do técnico que terá permissão para aceder à informação deste Município. -----

Refere que a versão da BGE agora disponibilizada corresponde ao edificado recenseado à data do momento censitário (21 de março de 2011), correspondendo a 6201 edifícios (6194 com coordenadas reais e 7 com coordenadas fictícias). -----

Por último, informa que brevemente apresentará uma proposta de trabalho para a concretização da boa colaboração que deverá pautar as relações institucionais do INE com os Municípios. -----

Mais nos cumpre informar que através de Requerimento n.º 8721, 23.03.11, de 05 de junho de 2014, enviou o INE proposta para a assinatura de protocolo de colaboração INE/Municípios (Base Geográfica de Referenciação da Informação - BGRI 2011), por forma a formalizar a relação institucional no que diz respeito à partilha de dados e às tarefas de atualização dos mesmos. -----

Este protocolo de colaboração foi presente em Reunião de Câmara Municipal do passado dia 04 de julho de 2014, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a sua assinatura e designar o Senhor Presidente para o assinar. Posteriormente, através do Ofício n.º 4010, de 11 de julho de 2014, foi este Protocolo de Colaboração enviado ao INE, assinado e rubricado pelo Senhor Presidente. -----

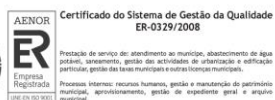
Junto se anexam cópias do Ofício n.º 4010, de 11 de julho de 2014, da deliberação de Câmara Municipal de 04 de julho de 2014, da informação técnica de 13 de junho de 2014 e do Requerimento n.º 8721, 23.03.11, de 05 de junho de 2014, do INE. -----

Face ao exposto, salvo melhor opinião, propomos que: -----

1 - Esta Câmara Municipal proceda ao seu registo na “Área dos utilizadores” na respetiva homepage (em <http://www.ine.pt>) e -----

2 - Informe, por escrito, o nome e endereço email do técnico que terá permissão para aceder à informação deste Município. -----

De acordo com a informação constante no presente requerimento, o técnico que terá a permissão para aceder à informação terá também que proceder à validação dos dados agora disponibilizados e à atualização da BGE com a informação relativa aos edifícios construídos a partir de março de 2011. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 19 de agosto de 2014 -----

Ana Patrícia Cortês, Técnica de Planeamento Regional e Urbano (a).” -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o proposto na informação técnica, devendo nas ausências e faltas da Técnica Ana Patrícia Cortês, o desenvolvimento do trabalho ser assegurado pela Técnica, Fátima Ferreira. -----

Ishção de Taxas - Fundação ADFP/Escola de Futsal/Viveiros: presente informação técnica e proposta da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, propondo que seja notificada, a Fundação, em conformidade com o previsto na informação técnica. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no presente processo, por ligações familiares ao presidente da Fundação. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

A Vereadora Rita Santos, referiu que verificou que a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira informou e bem, através de um parecer, na informação da colaboradora Dulcina Simões, que lhe parece pertinente, que antes de remeter à sessão de câmara, solicitava à Fundação para entregar os documentos em falta antes da apreciação liminar pela técnica. Acrescentou que segundo, lhe parece que não haveria necessidade de ser presente na sessão de Câmara, atendendo a que no momento não se estará em condições de aprovar a decisão final, o quanto muito será só de deliberar para notificar a Fundação para apresentar a documentação. -----

O Senhor Presidente, informou que é o que propõe e que a decisão lhe pertence, em virtude de ser um processo que poderá gerar algum desconforto e entendeu que deve ser a câmara a subscrever o pedido. Reforçou não existir intenção de indeferir a pretensão, sendo só intenção de solicitar um esclarecimento para depois voltar e deliberar, esperando favoravelmente. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar a notificação à Fundação ADFP, de acordo informação técnica e proposta da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, no sentido da Fundação responder às questões formuladas. -----

O Vereador Sérgio Seco, apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Declarou que vota favoravelmente mas que, e porque o Senhor Presidente diz que traz algum desconforto, aquilo que estranha é que o simples pedido aos serviços para fazer o



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras actividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

ofício, assiná-lo e enviá-lo, se tem necessidade de vir a esta Câmara Municipal e muito menos não entende qual é o desconforto que pode dar a um elemento que esteja num cargo político mandar um ofício.”-----

Valor de bilhete para o concerto - Ary o poeta das canções: presente informação das Técnicas Margarida Mota, Ana Figueiredo e Alda Gonçalves, a propor o valor dos bilhetes para o espetáculo, a realizar dia 18 de outubro "Ary - O Poeta das Canções - tributo a José Carlos Ary dos Santos", do seguinte teor: -----

“Relativamente à informação 3489 sobre a “Programação dos meses de setembro e outubro 2014 - Casa das Artes”, por lapso não foi mencionado o valor a cobrar pelo bilhete para o concerto a realizar no dia 18 de outubro “Ary - O Poeta das Canções - Tributo a José Carlos Ary dos Santos”. -----

Assim, propõe-se os seguintes valores para o bilhete: -----

Adultos - 5 euros (IVA incl.) -----

Crianças entre os 6 e 10 anos e adultos com idade igual ou superior a 65 anos - 3 euros (IVA incl.). -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 25 de setembro de 2014. -----

Margarida Mota (a); Ana Figueiredo (a); Alda Gonçalves (a). -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o proposto na informação técnica. -----

Relativamente a este assunto, o Vereador Sérgio Sêco, alertou para o facto, dos processos serem presentes em sessão de Câmara atempadamente, em virtude da agenda cultural já se encontrar na rua, a informar dos respetivos valores e montantes. -----

Decisão de não proceder à cobrança do pagamento de despesas a Ângelo Paz Carvalho: presente proposta do Senhor Presidente, propondo o pagamento das despesas de apartamento de sebes a Ângelo Paz Carvalho, residente em Moinhos - Miranda do Corvo, em virtude do mesmo ter cedido terrenos à Câmara para a construção do parque infantil.

O Senhor Presidente, informou que o processo já é bastante antigo. Referiu que a decisão inicial era de notificar o requerente para proceder ao pagamento de despesas no valor de 60,00 euros mais IVA, ao senhor Ângelo Paz Carvalho. Informou que o município ofereceu um terreno com uma área significativa para a construção do parque infantil, pelo que nesta situação, atendendo ao valor e a título excecional, não fica bem a autarquia cobrar o referido valor ao município, até porque a câmara teve que aparar as sebes por motivo de segurança. -----



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e infra-estruturas municipais.
Empresas Registradas
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Vereadora Rita Santos, referiu que este processo é sobre o perdão de pagamento de despesas ao munícipe que efetivamente terá cedido terrenos à Câmara para construção de um parque infantil. Disse compreender o carácter excecional que o Senhor Presidente invoca para fundamentar e trazer à coação a referida matéria. -----

Referiu que não pode deixar de fazer um alerta e dar aquela que é a sua opinião da referida matéria, tendo em conta o que são obviamente as regras e neste caso em concreto, importa verificar se o processo reúne as condições em termos de processo para haver aqui este tipo de atuação da câmara. -----

Referiu que o munícipe deve, foi notificado, cumpriu os seus requisitos e os pressupostos, para que o senhor deva dinheiro à câmara e o deva pagar, ou então não existem esses pressupostos e aí entendo que o senhor não deva pagar absolutamente nada. Acrescentou que se não deve nada, também não há necessidade de lhe perdoar absolutamente coisa alguma e de o isentar do pagamento de despesas que lhe terão sido notificadas. -----

Informou que ou o senhor foi notificado e o processo está completo, e é exigida à Câmara cobrar o valor, ou então, simplesmente o processo não está completo. Referiu ainda daquilo que observou no processo houve uma única troca de emails, até internos, e só observou uma notificação a informar o senhor que tinha que pagar o valor, não consta nenhuma notificação ao senhor para desenvolver os trabalhos, e que verifica apenas notificações internas e informações internas. No seu ponto de vista, tendo em conta como o processo está instruído terão de verificar se estão em condições de exigir alguma coisa ao senhor. -----

O Senhor Presidente informou a Senhora Vereadora que não chegou a seguir nenhuma notificação para o senhor. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar não proceder à cobrança do pagamento das despesas relativas ao aparcamento da sebe. -----

Protocolo de utilização das piscinas cobertas com o Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. Presente informação do Técnico Superior, Carlos Rafael, do seguinte teor: -----

“No seguimento do email com o registo de entrada n.º 14070, de 18 de setembro, do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo a solicitar a utilização da piscina, cumpre-me informar V. Exa. do seguinte: -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao munícipe, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação pública, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Empresa Registrada
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara Municipal tem assinado com o Agrupamento um protocolo de utilização das piscinas municipais, cuja validade é de um ano letivo. Pelo que deverá ser assinado novo protocolo para o presente ano letivo. Segue em anexo cópia do protocolo assinado para análise; -----

Este protocolo regula a oferta da aprendizagem da natação aos alunos das escolas do Agrupamento de Miranda do Corvo; -----

Para além das aulas dos cursos profissionais o Agrupamento utiliza também a piscina para os treinos do desporto escolar; -----

Relativamente aos dias e horários solicitados pelo Agrupamento para as aulas do curso profissional, email em anexo, existe disponibilidade para cedência das piscinas; -----

Na eventualidade de iniciarem os treinos do desporto escolar, de lecionarem aulas a outras turmas e de organizações de eventos ou provas, ainda que nestes ou noutros horários, carecem sempre de comunicação e de a autorização prévia; -----

O Agrupamento deverá suportar os encargos decorrentes da utilização das piscinas, nos termos do regulamento de taxas e/ou protocolo. -----

Face ao exposto e salvo melhor opinião a Câmara Municipal poderá celebrar com o Agrupamento de Escolas um protocolo de utilização das piscinas municipais, dando assim cumprimento ao estabelecido nos pontos 6 do quadro XXIV e 4 do artigo 60.º, do regulamento das taxas, preços e outras receitas do Município de Miranda do Corvo. -----

À consideração superior. -----

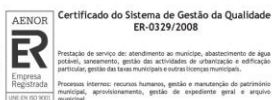
Miranda do Corvo, 24 de setembro de 2014-----

O Técnico Superior, Carlos Rafael Pereira, Prof. (a).”-----

A Senhora Vice-Presidente, propôs a aprovação da utilização das piscinas cobertas pelo Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, de acordo com a informação técnica. Propôs ainda que fosse alterada a cláusula 4.ª (Vigência), no seu ponto 3, do seguinte: “3. Este Protocolo tem a duração renovável, desde que uma das partes renuncie.”, para ser evitada a realização de um protocolo anualmente. -----

O Vereador Sérgio Seco, questionou a Vereadora se sabia por que razão é que no protocolo realizado anteriormente não constava essa situação. -----

Explicou que o protocolo está nas condições apresentadas porque a Direção Regional da Educação pagava à Câmara Municipal as aulas. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Referiu que o executivo anterior fazia o protocolo anualmente, porque havia anos em que o Agrupamento conseguia dinheiro para pagar a utilização das piscinas e neste caso a Câmara recebia aquilo que lhe competia. -----

Referiu que se presentemente pretenderem ceder as instalações e o Estado não pagar à Câmara Municipal aquilo que lhe é devido para utilizar a estrutura de Câmara Municipal, a Câmara pode cobrar, mas se entenderem ceder gratuitamente, a bancada do PPD/PSD-CDS/PP não se irá opor uma vez que desejam o melhor para as crianças e para os profissionais da Educação Física poderem exercer lá a sua atividade de natação. -----

Acrescentou ainda que na sua opinião não se pode ter sempre uma postura de grande defesa do nosso concelho e que se se ceder tudo gratuitamente, fica-se sem nada. Salientou que o Estado e as estruturas governativas devem pagar às Câmaras Municipais as suas obrigações, assim como qualquer cidadão. -----

Por fim deixou ao critério do Sr. Presidente e que apenas queria ressaltar a situação porque era feito todos os anos. -----

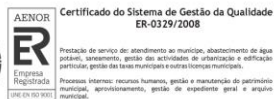
A Vereadora Rita Santos questionou se tendo em conta o esclarecimento dado pelo Vereador Sérgio Sêco, aquando da realização desta proposta, já teria conhecimento das informações prestadas pelo Vereador Sérgio Sêco.-----

Referiu que o Estado pode comparticipar de alguma forma mediante contratos anuais, que compreende o que o Vereador Sérgio Sêco mencionou, e que se houver a possibilidade do Estado comparticipar de alguma forma, seria mais vantajoso para a Câmara, que já vê diminuídas as transferências.-----

Salientou que se calhar poderia ser interessante a Senhora Vice-Presidente, primeiro verificar realmente se ainda se mantém assim, e se se mantiver, manter-se o protocolo anual, se não concorda com a redação proposta. -----

A Senhora Vice-Presidente, referiu que quando se faz uma proposta destas, a qual foi elaborada pelo Técnico Carlos Rafael, é no pressuposto de que se trata da mesma situação e de quando se trata de situações diferentes terá que ser feito um protocolo num certo plano seguinte, mas quando se trata de situações iguais poderá ser renovável. Finalizou referindo que a ideia é tão simples quanto isso. Quando se tratarem de situações diferentes o protocolo não pode ser renovado, terá que ser feito um novo protocolo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o proposto na informação técnica e proposta da Senhora Vice-Presidente, devendo o técnico Carlos Rafael redigir protocolo para ser assinado o mais rápido possível. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Emissário do Senhor da Serra - caminho alternativo: presente informação das Técnicas Fátima Ferreira e Ana Figueiredo, do seguinte teor: -----

“Relativamente ao assunto em epígrafe e de acordo com o solicitado por V. Ex.^a cumpre-nos informar: -----

1 - O caminho alternativo proposto sobrepõe-se ao antigo caminho de ligação entre o Mosteiro de Semide e o Santuário do Sr. da Serra. Trata-se de um caminho calçetado com seixo rolado de rio numa extensa área, calçada que se supõe ser da época em que o Mosteiro ainda se encontrava em funcionamento. Por este motivo e pelo seu enquadramento paisagístico, é um dos percursos pedestres implementados pelo Município, consideramos que qualquer intervenção deverá manter e recuperar todas as suas características (calçada, largura, enquadramento de flora, ...). -----

Tratando-se do caminho de ligação entre o Convento e o Santuário poderá albergar vestígios arqueológicos tendo as calçadas sido referidas no relatório de acompanhamento arqueológico da empreitada “Construção das Redes de Saneamento e Remodelação das Redes de Água em Semide e Espinho”, não só pela relação com o Mosteiro e Santuário do Sr. da Serra mas também pelas referências à existência de um Caminho de Santiago que poderia passar naquele local. -----

2 - Por outro lado cumpre-nos ainda informar que o caminho está em grande parte inserido em área condicionada pela Reserva Ecológica Nacional (REN) - Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo. De acordo com o Regime Jurídico da REN as infraestruturas de abastecimento de água de drenagem e tratamento de águas residuais e de gestão de efluentes, incluindo estações elevatórias, ETA, ETAR, reservatórios e plataformas de bombagem estão sujeitas a um procedimento de comunicação prévia à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. A pretensão pode ser admitida desde que cumpra, cumulativamente, os seguintes requisitos: -----

i) Sejam estabelecidas medidas de minimização das disfunções ambientais e paisagísticas. -----

ii) Nas zonas ameaçadas pelas cheias não é admitida a instalação de ETAR. -----

CONCLUSÃO: -----

Consideramos que caso se opte por esta solução devem ser da responsabilidade das Águas do Mondego: -----

1 - A realização de sondagens arqueológicas prévias à obra e posterior acompanhamento arqueológico da empreitada caso este último se justifique; -----



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e infraestruturas municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

2 - Obtenção dos pareceres das entidades a consultar, designadamente Direção Regional da Cultura do Centro e CCDRC (no âmbito da REN); -----

3 - Manutenção das características paisagísticas, de traçado e da calçada existente (incluindo a sua recuperação e conservação). -----

4 - Deve ser ainda acautelada a questão de que o caminho em causa é público. -----

Face às considerações técnicas envolvidas, nomeadamente a de que pelo menos uma zona urbana ficará por drenar, podendo existir outras e às questões anteriormente levantadas consideramos que deve ser bem equacionado os benefícios desta solução. -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 25 de maio de 2015. -----

Fátima Ferreira, Dr.^a (a), Técnica de Planeamento Regional e Urbano; Ana Figueiredo, Arquitecta (a).” -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a solução proposta na informação técnica, devendo a empresa “Águas do Mondegos, S.A.”, acautelar os seguintes requisitos e aspetos: -----

- Sejam estabelecidas medidas de minimização das disfunções ambientais e paisagísticas; -----

- Nas zonas ameaçadas pelas cheias não é admitida a instalação de ETAR; -----

- A realização de sondagens arqueológicas prévias à obra e posterior acompanhamento arqueológico da empreita caso este último se justifique; -----

- Obtenção dos pareceres das entidades a consultar, designadamente Direção Regional da Cultura do Centro e CCDRC (no âmbito da REN); -----

- Manutenção das características paisagísticas, de traçado e da calçada existente (incluindo a sua recuperação e conservação). -----

- Deve ser ainda acautelada a questão de que o caminho em causa é público. -----

Xadrez nas escolas: presente informação dos Técnicos Carlos Rafael e Ivone Marques, do seguinte teor: -----

“No seguimento do processo em epígrafe e dando cumprimento à deliberação da Câmara Municipal de 1/8/2014, bem como, demais despachos, cumpre-me acrescentar os seguintes dados às informações dadas anteriormente: -----

• No ano letivo 2013/2014 eram lecionadas cerca de 26 horas mensais, pelo valor de 400€; -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras funções municipais.
Empresa Registrada
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

- A proposta apresentada para o ano letivo 2014/2015 será para lecionar cerca de 32 horas mensais, pelo valor de 500€;-----

- O valor hora proposto é sensivelmente o mesmo, cerca de 15€/hora, considerando que o técnico vem de Leiria para lecionar 1 ou 2 hora por dia, salvo melhor opinião, o valor é relativamente baixo;-----

- Relembro ainda que neste valor está incluído a participação num encontro entre escola, duração de um dia inteiro ao fim de semana e algumas formações/apresentações de xadrez aberto à população realizadas no concelho; -----

- Considerando que nos termos da lei do orçamento de estado a execução deste serviço poderá sofrer cortes, questiono se “contabilisticamente” não será mais ajustado contratar o serviço por ano civil, em vez de ano letivo. -----

Face ao exposto e considerando que o projeto está previsto iniciar em 1 de outubro, importa verificar o que falta para a conclusão do processo/procedimento. -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 18 de setembro de 2014-----

O Técnico Superior, Carlos Rafael Rodrigues Pereira, Prof. (a).”-----

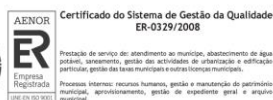
“No seguimento das informações n.º 10527 e 4294 do Professor Rafael Pereira e do Despacho da Sr.ª Vice-presidente Dr.ª Ana Gouveia, referente à aquisição de serviços de aulas de xadrez para o ano letivo 2014/2015 no Centro Educativo e Escola Ferrer Correia cumpre-me informar: -----

1 - Tal como já foi referido na minha informação anterior datada de 11 de setembro, o contrato a celebrar para o presente ano letivo deve contemplar a redução remuneratória prevista no artigo 33º da Lei do Orçamento de Estado de 2014 conjugado com o artigo 73º do mesmo diploma, na medida em foi celebrado em 2013 contrato com a mesma entidade com o valor mensal de 400 € para 26 horas. -----

2 - Neste ano pretende-se contratar o serviço com a mesma entidade que apresentou um orçamento de 500€ por mês para 32 horas/mês.-----

3 - Salvo melhor entendimento, deve ser aplicada a redução remuneratória de 12% prevista na LOE, e que incide sobre o valor total do contrato. Daqui resultará que o valor a contratar não poderá ser superior a 3.899,52€ (dividindo pelos 9 meses, implica um valor mensal de 433,28€, valor hora de 13,54€). Este cálculo já contempla o aumento de horas de 26 para 32 horas. -----

Miranda do Corvo, 1 de Outubro de 2014-----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

À Consideração superior -----

A Técnica Superior, Ivone Marques (a).” -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a aquisição de serviços de aulas de xadrez nas escolas para o ano letivo 2014/2015, no Centro Educativo e Escola Ferrer Correia, de acordo com as informações técnicas, para dar continuidade ao projeto de parceria. -----

Cedência da Casa das Artes à Liga Portuguesa Contra o Cancro: presente informação das Técnicas, Margarida Mota, Alda Gonçalves e Ana Figueiredo, do seguinte teor: -----

“A Liga Portuguesa Contra o Cancro veio solicitar a utilização da sala de espetáculo da Casa das Artes, no dia 30 de novembro de 2014, para realização de uma Tarde Cultural, com o objetivo de angariar fundos para a sua instituição e divulgar os projetos e serviços de apoio ao doente oncológico e família. -----

Esta proposta partiu do Grupo de Voluntariado da Liga Portuguesa Contra o Cancro de Miranda do Corvo, através do qual nos foi informado que será uma tarde em que atuarão alguns grupos de música, de teatro e onde existirão intervenções de informação ligada à temática oncológica e serviços de apoio. -----

Tratando-se de uma entidade com um Grupo de Voluntariado de Miranda do Corvo, com reconhecido valor para a comunidade, consideramos ser um evento que merece o apoio da autarquia. -----

Sendo aprovada esta cedência da sala de espetáculos da Casa das Artes, no dia 30 de novembro de 2014, deve ser a mesma comunicada à entidade, sendo da responsabilidade desta a bilheteira, assegurar a frente sala e garantir o bom estado das instalações, de acordo com regulamento em anexo. Deverá também ser solicitado o envio de informação mais detalhada sobre o espetáculo e horários, nomeadamente de ensaios, para podermos articular com os funcionários e empresa de luz e som. -----

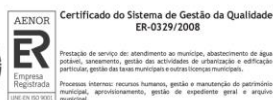
Caberá ao município assegurar o serviço de luz e som e um recurso humano durante o espetáculo. -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 30 de setembro de 2014. -----

Margarida Mota (a); Ana Figueiredo (a); Alda Gonçalves (a).” -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a cedência da Casa das Artes à Liga Portuguesa Contra o Cancro, de acordo informação técnica. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Cedência da Casa das Artes ao Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo: presente informação das Técnicas, Margarida Mota, Alda Gonçalves e Ana Figueiredo, do seguinte teor:-----

“O Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo veio solicitar a utilização da sala de espectáculo da Casa das Artes, num dia da semana de outubro/novembro, previsivelmente entre as 9h30 e as 16h, num período de 3 horas, para 150 alunos assistirem a uma peça de teatro cuja companhia será da responsabilidade do Agrupamento. -----

Tratando-se de uma entidade cujo lema é a Educação dos Jovens de Miranda do Corvo, podendo este evento contribuir para a divulgação da Casa das Artes, consideramos ser um evento que merece o apoio da autarquia. -----

Sendo aprovada esta cedência da sala de espetáculos da Casa das Artes, propomos o dia 21 de novembro de 2014, o deve ser comunicado à entidade, solicitando-se também que nos sejam enviadas mais informações da mesma para podermos articular com os funcionários e com a empresa de som e luz. Caberá ao Agrupamento garantir o bom estado das instalações, de acordo com regulamento em anexo. -----

Caberá ao município assegurar o serviço de luz e som e um recurso humano durante o espetáculo. -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 30 de setembro de 2014.-----

Margarida Mota (a); Ana Figueiredo (a); Alda Gonçalves (a).” -----

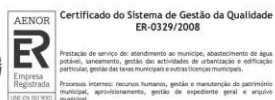
A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a cedência da Casa das Artes ao Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, de acordo informação técnica. -----

Programação da Casa das Artes para os meses de novembro e dezembro de 2014: presente informação das Técnicas, Margarida Mota, Alda Gonçalves e Ana Figueiredo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a programação da Casa das Artes para os meses de novembro e dezembro de 2014, de acordo informação técnica, documento que aqui se dá como transcrito, ficando arquivado no dossier anexo ao livro de atas. -----

Minuta de protocolo com a Associação Teatral "Os Filhos do Palco": presente informação das Técnicas Margarida Mota, Alda Gonçalves e Marilene Rodrigues, do seguinte teor:-----

“Tendo sido solicitadas algumas alterações ao Protocolo de Colaboração com “Os Filhos do Palco” relativamente à cedência de uma sala na Casa das Artes, de acordo com





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

deliberação de 25 de setembro de 2013, foi realizada uma reunião com a Dr.^a Celeste Cardoso, em nome dos Filhos do Palco, pelo que nos cumpre informar do resultado da mesma:

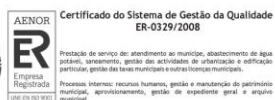
- Relativamente à cláusula 8^a, que prevê que os Filhos do Palco poderão utilizar o palco para ensaio devendo o Município ser informado com a antecedência mínima de 1 mês, a Dr.^a Celeste Cardoso alegou ser com uma antecedência muito grande e solicitou se não poderia ser um período mais curto, tendo as técnicas envolvidas na gestão do espaço considerado que a antecedência mínima de 1 mês deveria se manter quer por necessidade de articulação com as restantes atividades previstas, quer pela necessidade de articular com os recursos humanos com a devida antecedência, sendo que apenas se acrescentou que o Município deverá dar uma resposta no prazo de 5 dias úteis, passando a cláusula 8^a a ter a seguinte redação: “A utilização do palco como espaço de ensaio apenas será permitida para ensaios gerais, carecendo de articulação prévia com a Autarquia, devendo esta ser informada da data prevista com uma antecedência mínima de 1 mês, a autarquia dará no prazo de 5 dias úteis.”

- Relativamente à cláusula 11^a ficou acordado que ficasse com a seguinte redação: “É da inteira responsabilidade do segundo outorgante, a deterioração, furto, ou perecimento de todos os bens que se encontrem nos espaços cedidos, ou causados às instalações da Casa das Artes, decorrentes de ato ou omissão dos seus atores ou corpos sociais.” -----

- Relativamente à cláusula 13.^o ficou acordado que ficasse com a seguinte redação: “1- O segundo outorgante compromete-se a efetuar anualmente, a título gratuito, dois espetáculos de revista, peça ou espetáculo teatral que tenha preparado em datas a acordar com a autarquia.” -----

2- Para além dos espetáculos previstos no n.º1, sempre que o primeiro outorgante pretenda que o segundo outorgante realize espetáculos no concelho de Miranda do Corvo, recorrerá a uma aquisição de serviços para o efeito.” -----

- Não existiu consenso relativamente à cláusula 16.^a, que prevê que “Para efeitos de divulgação de outros espetáculos que venham a realizar “Os Filhos do Palco - Associação Teatral”, compromete-se a incluir nos materiais promocionais os logótipos do município e da Casa das Artes, de acordo com as normas gráficas de utilização estabelecidas”. A Dr.^a Celeste Cardoso solicitou que a inclusão dos logótipos do Município e da Casa das Artes na divulgação de outros espetáculos dos Filhos do Palco fosse apenas efetuado em espetáculos realizados na Casa das Artes, defendendo que os outros Municípios e entidades que os contratam poderão não aceitar essa inclusão e prejudicar dessa forma a realização dos espetáculos. Pelas subscritoras desta informação foi defendido que os Filhos do Palco deverão inserir em todos





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

os espetáculos (independentemente de onde sejam realizados) dado que essa será uma contrapartida pelo apoio que o Município de Miranda do Corvo lhes presta durante todo o ano, de acordo com o previsto no protocolo, designadamente permitindo que utilizem a Casa das Artes todo o ano quer para ensaios no subpalco e no palco devidamente agendados e considerando a cedência da sala que lhes é realizada para reuniões de trabalho, armazenamento de material cénico e para a prossecução dos demais fins estatutários da associação, designadamente preparação de espetáculos, reuniões dos corpos sociais, entre outros. Às subscritoras da presente informação parece-lhes uma exigência legítima como contrapartida do apoio previsto no Protocolo, sendo que este não é um procedimento anormal e poderá se constatar que se pratica noutras situações, decorrendo daqui unicamente que quando os Filhos do Palco vão realizar espetáculos contratados por outras entidades terão que apresentar entre outras condições que exijam, a presente condição a que estarão vinculados quando assinarem o protocolo.-----

No entanto foi referido que essa questão iria ser colocada à consideração superior do executivo.-----

- Relativamente à cláusula 21ª ficou acordado que se mantenha com a mesma redação, apesar da interpretação da mesma existirem diversos entendimentos; -----

- Relativamente à cláusula 23ª ficou acordado que ficasse com a seguinte redação “- Para quaisquer questões emergentes do presente protocolo, as partes vinculam-se num primeiro momento a recorrer ao Julgado de Paz de Miranda do Corvo, para tentarem obter uma solução via mediação” -----

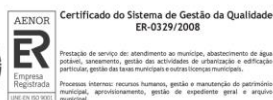
À Consideração Superior, -----

Miranda do Corvo, 18 de setembro de 2014-----

Margarida Mota (a); Alda Gonçalves (a); Marilene Rodrigues (a).”. -----

A Senhora Vice-Presidente, referiu que esta assinatura do protocolo já se arrasta há algum tempo e que se pretende ver concluída o mais rapidamente. Informou que após várias reuniões para satisfação de ambas as partes a única divergência que existe e que para a Câmara é incontornável é o uso do logótipo do Grupo de Teatro dos Filhos do Palco, nos cartazes das atuações que faz, mesmo fora do concelho. O protocolo irá ser assinado com essas alterações que foram elaboradas de comum acordo.-----

A Vereadora Rita Santos referiu que verificou a informação técnica, com a qual concorda e que lhe parece muito bem, nomeadamente o encaminhamento técnico que foi dado à questão, concordando em absoluto em toda a matriz e não querendo deixar de





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

enaltecer que efetivamente existe um regulamento e que esse regulamento deve ser cumprido, quer em questões de prazos, quer em questões obrigacionais das partes, parecendo-lhe muito bem que a Senhora Vice-Presidente acautele, proteja e defenda o cumprimento integral desse regulamento. Finalizou referindo, que gostou muito de ver, no caso em concreto, esse comprometimento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar as alterações à minuta de protocolo com a Associação Teatral "Os Filhos do Palco", de acordo com a informação técnica. -----

INFORMAÇÕES PARA CONHECIMENTO -----

Do Técnico Nuno Caetano, a informar da cedência do material à Associação Desportiva e Cultural de Chapinha, Tróia, Roçao e Moita, de acordo com a deliberação camarária de 18-08-2014. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Técnico Nuno Caetano, a informar da cedência do material à Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, de acordo com a deliberação camarária de 18.07.2014.

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da Técnica Superior, Margarida Mota, a informar das atividades programadas para o mês de outubro na Biblioteca Miguel Torga. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Técnico Nuno Caetano, a informar do apoio logístico dado à Festa das Vindimas, realizada nos dias 12, 13 e 14 de setembro de 2014 e ao rally nos dias 13 e 14 de setembro de 2014. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

De Joaquim Campos, a agradecer a presença no almoço por ocasião do 90.º aniversário natalício. -----

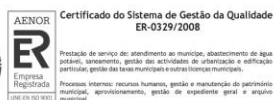
A Câmara tomou conhecimento. -----

Dos Encarregados de Educação dos alunos da Escola Básica de Semide (Jardim de Infância e 1.º Ciclo) e os docentes da referida escola, a agradecer a colocação de uma funcionária naquele estabelecimento de ensino. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da Santa Casa da Misericórdia de Semide, a agradecer a cedência do autocarro que transportou os seus utentes ao Santuário do Divino Senhor da Serra, para participação na 2.ª peregrinação. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Do Técnico Nuno Caetano, a informar de que foram efetuadas as limpezas possíveis nas datas solicitadas na freguesia de Vila Nova. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Técnico Nuno Caetano, a informar de que foram cedidas as instalações do pavilhão gimnodesportivo, para a realização do II Torneio de Futsal de Traquinas 2014, conforme deliberação camarária de 06.06.2014. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., a informar que a breve trecho, se prevê que em outubro inicie funções, mais um médico no Centro de Saúde de Miranda do Corvo. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, a dar conhecimento de ofício enviado à Delegada Regional de Educação do Centro, relativamente à mobilidade de pessoal não docente, informando de que passaram à situação de aposentação duas assistentes operacionais. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da Comissão Organizadora da Homenagem a Nelo Paiva, a agradecer a cedência da Casa das Artes e demais colaboração que permitiu que a homenagem tivesse enorme dignidade. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, a dar conhecimento do despacho de indeferimento relativo à prorrogação da mobilidade da assistente operacional Maria Eulália Almeida Caetano Antunes no Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. -----

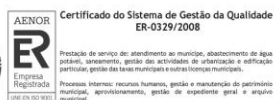
A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Técnico Superior, Carlos Rafael, a informar da eficácia do subsídio atribuído à Junta de Freguesia de Lamas, na reunião camarária de 5 de setembro para a realização da prova de ciclismo - circuito de Lamas, integrada nas festividades da Festa das Vindimas.

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra, a agradecer a disponibilidade e empenho que tornaram possível a colheita de sangue no passado dia 17 de setembro. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Do Técnico Superior, Carlos Rafael, a informar da eficácia do subsídio atribuído ao Clube Automóvel do Centro e ratificado na reunião camarária de 18 de julho de 2014.

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Fiscal Hugo Simões, a informar da realização de trabalhos de pavimentação da Rua das Almas - Casa Nova.-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da empresa "Cruz Branca, Ld.ª", a enviar os relatórios dos serviços de segurança e saúde no trabalho, referentes às visitas realizadas em 4 de setembro de 2014, às instalações das piscinas municipais e ginnodesportivo. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Despacho do Vereador com Competências Delegadas, Miguel Brandão, referente à emissão de alvará de obras de construção n.º 53/2014, relativo à construção de muro de vedação à via pública (Processo n.º 94/2014), em nome de Manuel Lopes Francisco, pelo prazo de 30 dias. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, a aprovar a flexibilidade de horário de trabalho, nos termos do art.º 56.º da Lei 7/2009, de 12 de fevereiro, em virtude de ter um filho menor de 12 anos. -----

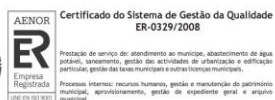
A Câmara tomou conhecimento. -----

O Vereador José Miguel, solicitou a palavra, tendo mostrado, em nome dos colegas de bancada a felicidade e satisfação, quanto à questão do médico. Referiu que foi um assunto pelo qual todos lutaram. Mostrou ainda uma enorme satisfação pela organização da homenagem a Nelo Paiva, a qual tinha tido o seu início com uma proposta da bancada do PSD/CDS-PP e que mais tarde com o apoio do PCP e do executivo foi concretizada.-----

O Senhor Presidente, referiu que subscreve as palavras do Vereador José Miguel Ferreira.-----

Em relação às informações para conhecimento e no seguimento das declarações da Vereadora Rita Santos, referiu que tudo o que tem a ver com cedências de materiais, cedência de apoios logísticos, etc, o único lamento é o facto dos apoios não serem transformados ainda em contabilidade de custos. -----

RATIFICAÇÃO DE ACTOS NOS TERMOS DO N.º 3, ART.º 35, DA LEI 75/2013-----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, a aprovar o pagamento do almoço dos palestrantes e convidados oficiais (num total de 25 pessoas), presentes no Encontro de Formação Profissional, realizado no dia 26 de setembro de 2014. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no presente processo, por ligações familiares ao presidente da Fundação. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Os restantes membros deliberaram ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, a autorizar a título excecional, o transporte de catorze alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, ao aeroporto Sá Carneiro, no dia 12 de julho, para realizarem estágio profissional em Dublin, na Irlanda, no âmbito do Projeto Europeu Leonardo. -----

A Câmara deliberou ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, a aprovar a aquisição de 100 entradas (50 em cada dia) para oferecer aos primeiros visitantes diários do Parque Biológico da Serra da Lousã, nos dias 27 e 28 de setembro, no âmbito das comemorações do "Dia Mundial do Turismo". -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no presente processo, por ligações familiares ao presidente da Fundação. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Os restantes membros deliberaram ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, a aprovar o ajuste direto simplificado para fornecimento de refeições aos Jardins-de-infância e Escolas Básicas do 1.º Ciclo de Miranda do Corvo. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no presente processo, por ligações familiares ao presidente da Fundação. -----



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades conexas.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Os restantes membros deliberaram ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, a aprovar a cedência de 100 pulseiras intransmissíveis para uso no torneio de futsal 24 h Las Bujos. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

INFORMAÇÃO AO ABRIGO DAS COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL -----

Despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, aprovando a 14.ª Alteração ao Orçamento e 13.ª às Grandes Opções do Plano de 2014, de acordo com a informação da Técnica Superior, Paula Pequeto. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi esta reunião encerrada, da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada, por unanimidade em minuta, para efeitos imediatos. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

(António Miguel Costa Baptista)

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira

(Marilene Regina Pereira de Carvalho Rodrigues)

